

MAPEAMENTO DA LITERATURA SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR, DIVERSIDADE DE PENSAMENTO E TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL (2018-2024)

MAPPING THE LITERATURE ON HIGHER EDUCATION, DIVERSITY OF THOUGHT, AND EDUCATIONAL TRANSFORMATION (2018-2024)

Jefferson Silveira Barbosa¹
Maria Emilia Camargo²
Beatriz Lúcia Salvador Bizotto³
Rosecler Maschio Gilioli⁴
Marta Elisete Ventura da Motta⁵
Angela Pelegrin Ansuji⁶

RESUMO: A Educação Superior, a Diversidade de Pensamento e a Transformação Educacional são temas interligados que desempenham papéis fundamentais no cenário educacional contemporâneo. A Educação Superior representa um patamar crucial na formação acadêmica e profissional, influenciando diretamente a sociedade e o mercado de trabalho. A Diversidade de Pensamento, por sua vez, promove a inclusão de diferentes perspectivas, experiências e conhecimentos, enriquecendo o ambiente educacional e preparando os estudantes para lidar com a complexidade do mundo atual. Já a Transformação Educacional engloba as mudanças necessárias para adaptar o sistema educativo às demandas da sociedade em constante evolução, buscando inovar metodologias, conteúdos e práticas pedagógicas. Assim, neste contexto o objetivo desta pesquisa foi realizar um mapeamento dos estudos produzidos no Brasil que abordem os temas da Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional de forma individual, bem como a interação entre esses temas. A investigação buscou responder à seguinte questão de pesquisa: o que revelam os estudos produzidos no Brasil, no período de 2018 a 2023, sobre a Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional e suas inter-relações? Para coletar os dados, foi realizado um levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, abrangendo artigos publicados entre 2018 e 2024. Os artigos de revisão foram analisados separadamente. Os principais resultados indicam que o ano de 2023 teve a maior quantidade de publicações. 4893

Palavras-chave: Educação Superior. Diversidade de Pensamento. Transformação Educacional.

¹Mestre em Direito-UGF- Universidade Gama Filho.

²Doutorado em Engenharia de Produção-UFSC-Universidade de Federal de Santa Catarina.

³Doutorado em Administração - UCS - Universidade de Caxias do Sul.

⁴Doutorado em Administração - UCS - Universidade de Caxias do Sul.

⁵Doutorado em Administração, UCS - Universidade e Caxias do Sul.

⁶Doutorado em Engenharia de Produção, UFSM - Universidade de Santa Maria.

ABSTRACT: Higher Education, Diversity of Thought and Educational Transformation are interconnected themes that play key roles in the educational landscape. Higher Education represents a crucial level in academic and professional training. Diversity of Thought promotes the inclusion of different perspectives, experiences and knowledge, enriching the educational environment and preparing students to deal with the complexity of today's world. Educational Transformation encompasses the changes needed to adapt the education system to the demands of a constantly evolving society, seeking to innovate methodologies, content and teaching practices. The aim of this study was to map the studies produced in Brazil that address the themes of Higher Education, Diversity of Thought and Educational Transformation individually, as well as the interaction between them. The investigation sought to answer the following research question: what do the studies produced in Brazil between 2018 and 2023 reveal about Higher Education, Diversity of Thought and Educational Transformation and their interrelationships? To collect the data, a bibliographic survey was carried out on Google Scholar, covering articles published between 2018 and 2024. The review articles were analyzed separately. The main results indicate that the year 2023 had the highest number of publications.

Keywords: Higher Education. Diversity of Thought. Educational Transformation.

INTRODUÇÃO

A educação universitária desempenha um papel crucial na formação da diversidade de pensamento e na transformação do cenário educacional. Ao explorar como o ensino universitário 4894 influencia as perspectivas dos estudantes, incentiva o pensamento crítico e promove o diálogo aberto, podemos compreender melhor o seu papel na definição do futuro da educação.

Um aspecto fundamental da influência do ensino universitário é o seu impacto na diversidade de pensamento. Por meio do discurso acadêmico, os alunos são expostos a uma variedade de perspectivas, ideologias e teorias. Esta exposição não só amplia a sua compreensão do mundo, mas também desafia as suas noções preconcebidas. Por exemplo, numa aula de sociologia que discute a desigualdade, os alunos podem envolver-se com perspectivas marxistas, feministas e liberais, levando a uma compreensão mais rica das complexidades das questões sociais. Além disso, as universidades muitas vezes incentivam habilidades de pensamento crítico, exigindo que os estudantes analisem e avaliem múltiplos pontos de vista.

Esta ênfase no pensamento crítico ajuda os alunos a desenvolverem a capacidade de avaliar a informação de forma objetiva e de fazer julgamentos informados, contribuindo para um panorama intelectual mais matizado e diversificado. Além disso, as universidades promovem o diálogo e o debate abertos, criando espaços onde os estudantes podem participar em discussões respeitadas para desafiar e refinar as suas ideias. Ao promover um ambiente onde as

diversas opiniões são valorizadas, a educação universitária desempenha um papel vital no cultivo de uma cultura de diversidade intelectual.

Além de moldar a diversidade de pensamento, o ensino universitário também tem efeitos transformadores no próprio sistema educativo. As universidades funcionam como centros de inovação, impulsionando a adoção de novos métodos e tecnologias de ensino para melhorar os resultados da aprendizagem. Por exemplo, a integração de plataformas de aprendizagem online e ferramentas de realidade virtual em cursos universitários revolucionou a forma como os estudantes se envolvem com o conteúdo e interagem com os seus pares. Além disso, as universidades enfatizam abordagens interdisciplinares para abordar questões complexas que transcendem as fronteiras disciplinares tradicionais.

Ao incentivar a colaboração em áreas como ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (STEAM), as universidades equipam os alunos com as competências necessárias para enfrentar os desafios do mundo real a partir de múltiplas perspectivas. Além disso, o ensino universitário desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da investigação e das competências académicas entre os estudantes, promovendo uma cultura de investigação e descoberta que alimenta a inovação na educação. Ao se envolverem em projetos de pesquisa práticos e atividades académicas, os alunos aprendem a pensar criticamente, resolver problemas de forma criativa e contribuir com novos conhecimentos para seus respectivos campos.

4895

Apesar do impacto positivo do ensino universitário na diversidade de pensamento e na transformação educacional, existem desafios que dificultam uma compreensão plena dos seus efeitos dinâmicos. Um desses desafios é a resistência à mudança nas estruturas educativas tradicionais. Muitas universidades e instituições de ensino estão enraizadas em práticas estabelecidas e podem relutar em adotar novas abordagens que promovam a diversidade e a inovação. Além disso, recursos e financiamento limitados colocam barreiras à implementação de práticas educativas inovadoras, como a incorporação de tecnologias de ponta ou a expansão de programas interdisciplinares (ALMEIDA; SANCHEZ, 2017).

É essencial que as universidades priorizem investimentos em educação que apoiem perspectivas diversas e promovam uma cultura de melhoria contínua. Além disso, garantir a inclusão e a acessibilidade de diversas perspectivas no currículo educativo continua a ser uma preocupação premente. As universidades devem tomar medidas proativas para incorporar vozes de comunidades sub-representadas, abordar as desigualdades sistémicas e criar um ambiente de aprendizagem inclusivo que valorize e celebre a diversidade de pensamento (CRESPO, 2018).

Assim, neste contexto este artigo tem o objetivo de evidenciar a evolução cronológica dos resultados de pesquisas em termos de quantidade que foram realizadas por pesquisadores no período de 2018 a 2024 sobre a Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional e suas relações.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR

O ensino superior foi reconhecido como o ensino mais importante no cenário mundial atualmente (OCDE, 2018a). A mudança tecnológica, a globalização acelerada e a diversidade social, econômica e cultural exigem profissionais com competências avançadas, níveis mais elevados de conhecimento, ideias inovadoras e atitudes responsáveis e éticas para alcançar um futuro inclusivo e sustentável. De acordo com a OCDE (2018b), “Os estudantes que estão melhor preparados para o futuro são agentes de mudança. Podem ter um impacto positivo no ambiente, influenciar o futuro... e prever as consequências a curto e longo prazo do que fazem. Pessoas com níveis mais elevados de educação têm taxas de emprego e rendimentos mais elevados, e têm maiores capacidades linguísticas e numéricas (Lane; Colon, 2016).

4896

Nas últimas duas décadas, o ensino superior expandiu-se, tanto em contextos internacionais como nacionais. De acordo com a United Airlines Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO (2017). As matrículas no ensino superior aumentaram de 99,7 milhões em 2000 para 220,7 milhões em 2017. No Brasil, as matrículas neste nível de ensino aumentaram de 2,7 milhões em 2000 para 8,3 milhões em 2017 (Brasil, 2018), em grande parte como resultado da implementação de políticas públicas destinadas a democratizar a educação mais alto. Por exemplo, em 2012 foi aprovada uma lei determinando que 50% das vagas em instituições de ensino superior (IES) públicas serão destinadas a estudantes de escolas públicas, grupos de baixa renda e minorias étnicas (Brasil, 2012). Ristoff (2014) destaca que o cumprimento institucional desta lei é elevado e rápido. Com isso, o perfil socioeconômico dos estudantes do ensino superior começou a mudar. Muitos concorrentes são a primeira geração de suas famílias a ter a oportunidade de obter um diploma.

É importante compreender as expectativas de quem ingressa no ensino superior, dada a mudança do perfil dos estudantes do ensino superior, as suas expectativas e motivações para ingressar neste nível de ensino, e a necessidade de apoiar as instituições de ensino superior para garantir a sua persistência e rumo, (Fleith Gomes; Marinho-Araujo; Almeida, 2020).

O ingresso no ensino superior representa, para muitos discentes, a esperança de encontrar um cenário diferente da sua experiência escolar pregressa e, por vezes, até de sua história de vida. Suas expectativas e os impactos da adaptação acadêmica requerida podem implicar grandes desafios e exigências para os estudantes. As instituições devem se preparar cada vez mais para a heterogeneidade dos discentes e suas expectativas, no sentido de viabilizarem apoio a uma integração mais próxima do sucesso acadêmico. É verdade que o ensino superior é muitas vezes visto como um novo começo para muitos estudantes. Proporciona uma oportunidade de romper com as restrições da sua experiência escolar anterior e traçar um novo caminho para a sua vida. No entanto, esta transição para o ensino superior também pode ser muito desafiadora. Os alunos podem ser obrigados a fazer muitos ajustes, tanto acadêmicos quanto sociais, à medida que se adaptam ao novo ambiente.

2.2 Diversidade de Pensamento

Falar em formação de professores é falar em pensar o tema do futuro, refletindo sobre o que significa todo o processo educativo para as pessoas envolvidas, sejam alunos ou professores. Para isso, é necessário levar em conta as complexidades envolvidas no ambiente educacional e propor uma educação que leve em conta todas as particularidades do indivíduo. Para isso, precisamos nos perguntar o que é a formação de professores. d'Ávila, (2014) assegura que a 4897 formação docente é o ato de formar professores, formando futuros profissionais para o exercício da docência. Envolve ações desenvolvidas em conjunto com aqueles que desempenham as tarefas de formar, ensinar, aprender, pesquisar e ensinar a avaliar.

Portanto, a formação de professores é vista como um processo inacabado porque embora tenha um começo, continua ao longo da vida porque enquanto as pessoas vivem, elas aprendem. Ser professor tem muitas funções e a formação precisa ser capaz de dotar esse profissional de ferramentas para que ele possa realmente desempenhar suas tarefas. Esse tipo de formação deve ser baseado na prática, ser realista e levar em conta a experiência e a sociedade. A era contemporânea é caracterizada pelo exposto e por outras características que sugerem que a formação inicial e continuada de professores precisa atender às necessidades dos professores no momento histórico atual. Na verdade, reconheça que estamos aprendendo do primeiro ao último dia a experiência de vida pode nos fazer valorizar os acontecimentos diários, (Silva; Ferreira, 2020).

A identidade nos diferencia, estabelece quem somos e até quem não somos. Como mulher, as crenças religiosas, o seu cabelo, a sua maquiagem, o seu vestido, a maneira como você

fala, tudo está entrelaçado em uma teia de significados identitários que nem sequer são expressos em uma litania de negações. Identidade, portanto, tem a ver com quem eu sou e com ser diferente, independente dos outros. Nesse sentido, a diferença faz parte da identidade, porque aquelas coisas que não nos identificam a distinguir. Desta forma, a minha identidade distingue-me dos outros no mundo, assim como a diferença me torna identificável entre os outros, num processo contínuo, (Cossi; Dunker, 2017).

A passagem citada acima pode ajudar a experiência acontecer porque nos leva a observar e sentir com mais intensidade o que está acontecendo ao nosso redor. Muitas coisas acontecem todos os dias, porém, nos parecem tão comuns que não as notamos e não permitimos que essas coisas aconteçam conosco e nos toquem. O processo de formação não foge à regra. Muitas coisas aconteceram neste período, mas o que exatamente aconteceu e nos tocou? Estas são experiências. Essas experiências acontecem tanto dentro da academia quanto no cotidiano fora da academia, e os professores também se permitem aprender por meio da prática educativa. Nesse sentido, o professor ganhará experiência formativa a partir de sua docência. Embora a formação inicial deva fundamentar e refletir sobre o ensino, essas discussões devem ocorrer não só na academia, mas também na escola com os professores em sala de aula, para que as mudanças necessárias possam realmente ser feitas.

2.3 TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL

A transformação Educacional emergiu de forma abrupta durante a pandemia da COVID 19, assim merece um olhar com a abordagens para a transformação do sistema educacional moderno. A pandemia da COVID-19 sublinhou a necessidade de um sistema educativo mais flexível e eficaz, que possa adaptar-se a perturbações inesperadas no processo de aprendizagem. A aprendizagem online tornou-se a nova norma e as autoridades precisam de desenvolver estratégias que garantam que todos os alunos tenham acesso à tecnologia e às ferramentas online necessárias para o novo sistema educacional.

A suspensão das atividades presenciais das instituições de ensino devido à pandemia da COVID-19 nos trouxe um sentimento tão bem expresso por e parecido como quando o tapete for puxado debaixo dos nossos pés, você vai entender que em algum momento terá que ter alternativas imediatas e se preocupar com o agora. Para o autor, a única saída diante dessa situação atípica é planejar ações para o futuro próximo e descobrir juntos em rede quais territórios são adequados para habitar, ou seja, quais espaços precisam ser criados e habitados, e

com quem podemos habitá-los. Compartilhe-os porque os atores são entendidos não apenas como humanos, mas como entidades de materialidade variada, (Latou, 2020).

Quando refletimos sobre a educação formal e os espaços geográficos em que ela ocorre, vemos os muros que separam as instituições educacionais e os muros que confinam as salas de aula e a aprendizagem ao seu redor, (Schlemmer; Oliveira; Menezes; 2021). Podemos relacionar esta ideia com a metáfora dos muros que cercam cidades antigas e medievais está separação física já não exista na cidade, o ser humano já não consegue fazer parte da natureza e, após a separação, tudo o que não seja o ser humano é reduzido a matérias-primas e objetos a ser explorado para uso humano. Esta separação levou à degradação do ambiente e ao deslocamento de inúmeras espécies dos seus habitats naturais. A metáfora das muralhas da cidade destaca a ideia da separação do homem da natureza. Nos tempos antigos e medievais, as muralhas que cercavam as cidades forneciam proteção contra ameaças externas, mas também serviam para separar a cidade do ambiente circundante.

No contexto da educação, podemos dizer que os muros da instituição e os muros da sala de aula ainda existem e continuam a existir, separando a aprendizagem formal da aprendizagem no mundo online, sendo a primeira reduzida ao espaço interior da sala de aula e este último para o espaço interior. Os materiais instrucionais definidos pelos professores ocupam uma posição central neste processo e ignoram os ecossistemas biologicamente diversos aos quais os humanos pertencem, numa rede que hoje também é tecida pela tecnologia, (Schlemmer Oliveira; Menezes 2021).

4899

A integração da tecnologia e da educação abriu infinitas possibilidades de aprendizagem além do ambiente tradicional de sala de aula. No mundo de hoje, os alunos têm acesso a uma infinidade de recursos digitais que lhes permitem aprender.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No presente estudo, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a interação entre Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional. Optou-se pela análise de artigos que apresentaram resultados de pesquisas sobre essa interação, possibilitando a realização de discussões entre os achados.

Para atingir os objetivos estabelecidos, foram determinados procedimentos metodológicos que, conforme Marconi e Lakatos (2017) o mundo necessita buscar respostas para solução de obstáculos. Por conseguinte, o autor afirma a necessidade de meios acadêmicos

investirem em pesquisas, ordenação de dados, agrupamento de ideias, técnicas adequadas para atingir o almejado e solução de contratempos.

Em vista disso, Marconi e Lakatos (2017) compreende que a pesquisa é capaz de identificar a verdade, entender fenômenos e replicar questionamentos. Os pesquisadores procuram responder fenômenos habituais e não habituais do cotidiano. Para, pesquisa é discernir a verdade, é investigação. Um estudo deliberado, conjunto de processos sistemáticos, críticos e empíricos, usados na compreensão e estudo de um determinado evento.

Com isso, o modelo de pesquisa se classifica quanto à natureza do estudo. Assim, o autor utilizou uma pesquisa aplicada e, buscou analisar o material bibliográfico. A totalidade disso foi uma pesquisa de natureza aplicada, quanto aos objetivos exploratória, com procedimentos técnicos bibliográficos, documental. Para Marconi e Lakatos (2017), um estudo bibliográfico é um levantamento de citações publicadas em forma de artigos científicos, esses podem ser: livros, ebooks, teses de doutorado, teses de mestrado, revistas.

Este artigo aplica uma bibliometria. A bibliometria é a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos para análise de obras literárias (Pritchard,1969). Os estudos bibliométricos tem origem com Hulme e Lotka, onde acreditava-se que a geração de conhecimento é feita por meio da produção científica (Lundenberg,2006).

4900

No campo das ciências sociais e aplicadas os estudos bibliométricos se detém em examinar a produção de artigos, em um determinado campo do saber, identificando as redes de pesquisadores e suas motivações. Isto envolve a criação de indicadores que possibilitem sumarizar as instituições, os autores e os periódicos (Okubo,1997).

Os critérios de seleção dos artigos incluíram o idioma português e a apresentação de informações relevantes sobre Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional. Foram considerados todos os tipos de artigos, incluindo artigos de revisão. A busca foi conduzida utilizando as palavras-chave individuais "Educação Superior", "Diversidade de Pensamento" e "Transformação Educacional", bem como uma segunda busca combinando essas palavras-chave de forma a explorar diferentes interações entre elas.

Os resultados obtidos foram analisados e organizados para estabelecer uma relação entre os diferentes pontos de vista apresentados nos artigos relacionados às palavras-chave utilizadas.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste item, serão apresentados os resultados da pesquisa bibliométrica sobre a Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional, incluindo suas interações identificadas.

4.1 Publicações sobre Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional

A Educação Superior, idealmente, deve ser um ambiente onde a diversidade de pensamento é valorizada e incentivada. Isso significa que as instituições de ensino superior devem promover a liberdade acadêmica, permitindo que diferentes perspectivas e ideias sejam discutidas e exploradas (Führ, 2022).

Quando a diversidade de pensamento é cultivada na Educação Superior, os estudantes têm a oportunidade de serem expostos a uma variedade de ideias, crenças e opiniões. Isso pode enriquecer sua experiência educacional, expandir seus horizontes e prepará-los para interagir em um mundo diversificado (Oliveira, 2021).

Além disso, a diversidade de pensamento na Educação Superior também pode contribuir para o avanço da sociedade, uma vez que diferentes perspectivas podem levar a soluções inovadoras para os desafios contemporâneos. (Oliveira, 2021; Moraes, 2020).

Na Tabela 1, apresenta-se o número de artigos (teóricos e de revisão) publicados por ano no período de 2018 a 2024, referente às palavras-chave de busca (Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional).

Tabela 1 – Número de artigos publicados por ano no período de 2018 a 2024

Palavras-chave de busca	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Educação Superior	18.400	19.800	18.900	21.500	17.600	17.100	2.360
Diversidade de Pensamento	161	175	178	195	168	173	40
Transformação Educacional	162	179	208	220	206	272	55

Fonte: Google Acadêmico, 2024

Observa-se que o maior número de publicações sobre Educação Superior foi em 2021 (21.500), Diversidade de Pensamento em 2021 (195) e a palavra-chave "Transformação Educacional" teve o pico em 2023, com 272 artigos publicados.

Na Tabela 2, apresenta-se o número de artigos de revisão publicados por ano no período de 2018 a 2024, referente às palavras-chave de busca "Educação Superior", "Diversidade de Pensamento" e "Transformação Educacional".

Tabela 2 – Número de artigos de revisão publicados por ano no período de 2018 a 2024

Palavras- chave de busca	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Educação Superior	196	236	297	441	481	435	116
Diversidade de Pensamento	0	0	1	0	0	2	1
Transformação Educacional	1	3	1	6	5	3	2

Fonte: Google Acadêmico, 2024

Observa-se que o maior número de artigos de revisão publicados sobre Educação Superior foi em 2022 (481), sobre Diversidade de Pensamento em 2023 (435), enquanto sobre Transformação Educacional foi em 2021 (6).

4.2 Publicações sobre Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional e suas relações

4902

A Educação Superior desempenha um papel crucial na transformação educacional, pois representa um nível avançado de aprendizado que influencia diretamente o sistema educacional como um todo. Através da pesquisa, inovação e formação de profissionais altamente qualificados, as instituições de Educação Superior têm o poder de impulsionar mudanças significativas no cenário educacional (Duque, et al; 2023; Pereira, 2023).

Ao fornecer oportunidades para o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas, a Educação Superior pode inspirar práticas inovadoras que se estendem desde a educação básica até o ensino técnico e profissionalizante. Além disso, as instituições de ensino superior têm a capacidade de influenciar políticas educacionais, contribuindo para a melhoria do sistema como um todo (Sacramento, 2023).

Através da formação de professores, pesquisa em educação e parcerias com outras esferas do ensino, a Educação Superior pode ser um agente catalisador na transformação educacional, promovendo uma abordagem mais inclusiva, atualizada e eficaz para atender às necessidades da sociedade contemporânea (Da Silva, 2023).

A Educação Superior desempenha um papel fundamental na promoção da diversidade de pensamento e na transformação educacional. Ao proporcionar um ambiente de aprendizado

avançado, as instituições de Ensino Superior têm a oportunidade de cultivar e valorizar a diversidade de pensamento entre os estudantes, professores e pesquisadores (Rêgo, 2024; Mortimer; De Quadros, 2018; Rodeghiero; Sperotto; Ávila, 2018).

Através da exposição a uma ampla gama de perspectivas, ideias e opiniões, a Educação Superior pode enriquecer a experiência educacional dos indivíduos, preparando-os para interagir em um mundo diversificado. Além disso, ao fomentar debates e discussões abertas, as instituições de Ensino Superior contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de análise dos estudantes (Lopes; Silva; Morais, 2019; Machado; Carvalho, 2019).

Essa diversidade de pensamento, quando bem cultivada, pode ser um agente transformador no cenário educacional, influenciando práticas pedagógicas, políticas educacionais e abordagens inovadoras. Através da pesquisa acadêmica e da formação de profissionais qualificados, as instituições de Ensino Superior podem impulsionar mudanças significativas que reverberam em todo o sistema educacional (Lopes, De Sousa Júnior, 2018; Falcão; Leite, 2019).

Na Tabela 3, são apresentados o número total de artigos conceituais, empíricos e de revisão publicados anualmente no período de 2018 a 2024, referentes às combinações das palavras-chave de busca: "Educação Superior" e Diversidade de Pensamento; "Educação Superior" e Transformação Educacional; "Diversidade de Pensamento" e Transformação Educacional; e "Educação Superior", Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional.

4903

Tabela 3 - Número de artigos (conceituais, empíricos e de revisão) publicados por ano no período de 2018 a 2024

Palavras-chave de busca	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
"Educação Superior" e Diversidade de Pensamento	7.030	7.650	7.050	7.650	7.880	6.750	848
"Educação Superior" e Transformação Educacional	10.100	10.800	10.100	11.600	10.900	8.570	1.220
"Diversidade de Pensamento" e Transformação Educacional	71	88	92	109	79	88	20
"Educação Superior" e Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional	5.710	6.130	5.630	6.560	6.250	5.350	657

Fonte: Google Acadêmico

Em 2022, houve um maior número de publicações relacionadas aos termos "Educação Superior" e "Diversidade de Pensamento" (7.880), enquanto "Educação Superior" e "Transformação Educacional" contaram com 11.600 publicações. Já a combinação dos termos

"Diversidade de Pensamento" e "Transformação Educacional" resultou em 109 publicações, e a união de "Educação Superior", "Diversidade de Pensamento" e "Transformação Educacional" alcançou 6.560 publicações.

Na Tabela 4, apresenta-se o número de artigos de revisão publicados por ano no período de 2018 a 2024, referente às palavras-chave de busca (“Educação Superior” e Diversidade de Pensamento; “Educação Superior” e Transformação Educacional; “Diversidade de Pensamento” e Transformação Educacional e “Educação Superior” e Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional).

Tabela 4 – Número de artigos de revisão publicados por ano no período de 2018 a 2024

Palavras-chave de busca	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
“Educação Superior” e Diversidade de Pensamento	43	51	56	101	114	88	25
“Educação Superior” e Transformação Educacional	90	96	111	189	211	177	30
“Diversidade de Pensamento” e Transformação Educacional	00	00	01	00	00	00	00
“Educação Superior” e Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional	26	30	39	62	75	57	11

Fonte: Google Acadêmico

No que diz respeito aos artigos de revisão, é possível notar que houve um maior número de publicações relacionadas aos termos "Educação Superior" e "Diversidade de Pensamento" (114), enquanto "Educação Superior" e "Transformação Educacional" contaram com 211 publicações. Já a combinação dos termos "Educação Superior", "Diversidade de Pensamento" e "Transformação Educacional" resultou em 75 publicações. Quanto às palavras-chave "Diversidade de Pensamento" e "Transformação Educacional", foi identificada apenas uma publicação em 2020.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo evidenciar a evolução cronológica dos resultados de pesquisas em termos de quantidade que foram realizadas por pesquisadores no período de 2018 a 2024 sobre a Educação Superior, Diversidade de Pensamento e Transformação Educacional e suas relações. Foi identificado o número de artigos conceituais, empíricos e revisão por ano e o número de artigos de revisão foram contabilizados separadamente. Os principais resultados indicam que o ano de 2023 teve a maior quantidade de publicações.

A educação superior passou por significativas transformações nos últimos anos, especialmente no que diz respeito à diversidade de pensamento. Com o avanço da globalização e das tecnologias, a troca de ideias e perspectivas tornou-se fundamental para o enriquecimento do ambiente acadêmico. Nesse contexto, a literatura acadêmica tem mapeado essas mudanças e evidenciado a importância da diversidade de pensamento como um elemento essencial para a transformação educacional.

Ao longo dos anos, os estudos têm destacado como a diversidade de pensamento na educação superior contribui para a formação de profissionais mais preparados para lidar com a complexidade do mundo contemporâneo. Através do mapeamento da literatura, pesquisadores têm explorado as diferentes abordagens e práticas que promovem a inclusão de diversas perspectivas no ambiente universitário, enriquecendo assim o processo educacional.

Essa análise da literatura acadêmica entre 2018 e 2024 revela não apenas a relevância crescente do tema da diversidade de pensamento na educação superior, mas também aponta para a necessidade de uma transformação educacional contínua e adaptativa. Nesse sentido, compartilhar conhecimento e promover o debate sobre essas questões torna-se essencial para impulsionar mudanças positivas no cenário educacional.

Em conclusão, o ensino universitário desempenha um papel multifacetado na formação da diversidade de pensamento e na promoção da transformação educacional. Ao expor os alunos a diversas perspectivas, fomentar competências de pensamento crítico, promover o diálogo aberto e abraçar a inovação, as universidades funcionam como catalisadores para o crescimento intelectual e o avanço educacional. Embora existam desafios na compreensão e aproveitamento do impacto dinâmico do ensino universitário, é essencial que as instituições se adaptem e evoluam para responder às novas necessidades dos estudantes e da sociedade. Ao priorizar a diversidade de pensamento, a colaboração interdisciplinar e as práticas inclusivas, as universidades podem continuar a liderar o caminho na definição do futuro da educação.

4905

REFERÊNCIAS

1. COSSI, R. K.; DUNKER, C. I. L. A diferença sexual de Butler a Lacan: gênero, espécie e família. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 33, e3344. 2017.
2. CRESPO, Alexandra et al. Para uma educação inclusiva: Manual de apoio à prática. 2018.
3. DA SILVA, A. de N. Prática pedagógica: Desafios de Transformar a Teoria na Práxis Inclusiva. *Humanidades E Tecnologia (FINOM)*, v. 40, n. 1, p. 398-410, 2023.

4. D'ÁVILA, C. M.; VEIGA, I. P.. Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Papyrus Editora. 2014.
5. DUQUE, Rita De Cássia Soares et al. Inteligência Artificial e a Transformação Do Ensino Superior: Um Olhar Para O Futuro. IOSR Journal of Humanities and Social Science (IOSR- JHSS), v. 28, n. 9, p. 1-6, 2023.
6. FALCÃO, Maria Luiza Silva; LEITE, Ângela Roberta Lucas. As contribuições dos projetos de ensino, pesquisa e extensão para formação profissional do docente. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 2019.
7. FLEITH, D. D. S.; GOMES, C. M. A.; Marinho-Araujo, C. M.; Almeida, L. S. (2020). Expectativas de sucesso profissional de ingressantes na educação superior: estudo comparativo. Avaliação Psicológica, 19(3), 223-231.
8. FÜHR, Regina Candida.. Educação 4.0 nos impactos da quarta revolução industrial. Editora Appris, 2022.
9. LANE, M., & CONLON, G. The impact of literacy, numeracy and computer skills on earnings and employment outcomes. 2016.
10. LEI n. 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União, (169). 2012.
11. LOPES, José; SILVA, Helena; MORAIS, Eva. Teste do Pensamento Crítico e Criativo para estudantes do ensino superior. Revista Lusófona de Educação, v. 44, n. 44, 2019.
12. LOPES, Maria Janice Pereira; DE SOUSA JÚNIOR, Dárcio Luiz. Iniciação Científica: Uma análise de sua contribuição na formação acadêmica. Revista Cesumar-Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v. 23, n. 1, p. 133-148, 2018.
13. LUDENBERG, J. Bibliometrics as a research assessment tool –impact beyond the impact factor. Karolinska Institutet, (2006).
14. MACHADO, Cristiane Tolentino; CARVALHO, Ana Amélia. Os efeitos dos mapas conceituais na aprendizagem dos estudantes universitários. ETD Educação Temática Digital, v. 21, n. 1, p. 259-277, 2019.
15. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
16. MORAES, Maria Cândida. Pensamento ecossistêmico educação, aprendizagem e cidadania. Educação Transdisciplinar, p. 13, 2020.
17. MORTIMER, Eduardo Fleury; DE QUADROS, Ana Luiza. Aulas no Ensino Superior: estratégias que envolvem os estudantes. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2018.

18. OKUBO, Y. "Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: Methods and Examples", OECD Science, Technology and Industry Working Papers, 1997/01, OECD Publishing. Systems, 1997.
19. Organisation for Economic Co-Operation and Development [OECD]. (2018a). Education at glance. 2018.
20. ORGANISATION for Economic Co-operation and Development [OECD]. (2018b). The future of education and skills. Education 2030, 2018.
21. OLIVEIRA, Marina Jacinto da Silva. Criatividade docente na educação superior: uma reflexão à luz das práticas inovadoras. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.
22. PEREIRA, Wilma Freire Arriel. Transformação Educacional: O Ascendente Ensino A Distância No Brasil. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 12, p. 315-328, 2023.
23. PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? Journal of Documentation, v. 24, n. 4, p. 348-349, 1969.
24. RÊGO, Liliana Corrêa. O AUTOCONHECIMENTO REFERENTE ÀS PRÓPRIAS CAPACIDADES E INTELIGÊNCIAS COMO IMPULSIONADOR DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 3, p. 45-60, 2024.
25. RISTOFF, D. The new profile of the Brazilian campus: an analysis of the socioeconomic profile of undergraduate students. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), 19, 723-747. 2014.
26. ODEGHIERO, Carolina Campos; SPEROTTO, Rosária Ilgenfritz; ÁVILA, Christiano Martino Otero. Aprendizagem criativa e scratch: possibilidades metodológicas de inovação no ensino superior. Momento-Diálogos em Educação, v. 27, n. 1, p. 188-207, 2018.
27. SACRAMENTO, Sheila Janaina Santos; RODRIGUES, Marlene; DOS SANTOS, Dieny Moraes. Práticas pedagógicas e inovações curriculares na educação superior. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 14, n. 41, p. 495-515, 2023.
28. SCHLEMMER, E., Oliveira, L. C.; Menezes, J. O habitar do ensinar e do aprender em tempos de pandemia e a virtualidade de uma educação OnLIFE. Revista Práxis Educacional, 17(45), 137-161. 2021.
29. SILVA, S. S., & Ferreira, L. G.. Currículo e diversidade: um olhar crítico sobre a formação em pedagogia. Humanidades & Inovação, 7(7), 476-491. 2020.
30. UNITED Nations Educational, Scientific and Cultural Organization [UNESCO]. (2017). Education: Enrolment by education level. Recuperado de <http://data.uis.unesco.org>.